



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	"[...] Ter mais oportunidades do que nós tivemos": a garantia e o (re) conhecimento do direito à educação das crianças pequenas do campo
Autor	ANA PAULA PRETO FLORES
Orientador	SIMONE SANTOS DE ALBUQUERQUE

"[...] Ter mais oportunidades do que nós tivemos": a garantia e o (re)conhecimento do direito à educação das crianças pequenas do campo

Ana Paula Preto Flores¹- anapaula.flores@gmail.com

Simone Santos de Albuquerque²- sialbuq@gmail.com

O presente resumo apresenta parte dos dados referente à continuidade da pesquisa “Caracterização do atendimento às crianças de 0 a 6 anos residentes em áreas rurais no Rio Grande do Sul/Brasil”, cujo objetivo é conhecer as condições de oferta de educação infantil do campo no estado. A segunda etapa deste estudo vem sendo realizada nos anos de 2013/2014/2015 através de uma pesquisa de abordagem qualitativa de cunho etnográfico, tendo como aporte teórico Bogdan e Bilken, (2010), Caria (2002), Fonseca (1998) e Vitoria, Knauth e Hassen (2000), assim como, referenciais que subsidiam a análise dos dados e da diversidade pesquisada como, Silva, Pasuch e Silva (2012), Sarmento (2011), Rossetto (2012), Campos (2006), bem como a base legal relativa a Educação Infantil e a Educação do Campo. Os dados apresentados neste estudo referem-se à imersão das pesquisadoras no assentamento Integração Gaúcha- IRGA, na cidade de Eldorado do Sul/RS que possui uma Escola Municipal de Educação Infantil que atende criança de 0 a 6 anos. Os instrumentos de coleta de dados utilizados são: as observações participantes na instituição pesquisada e na comunidade, análise de documentos da escola, bem como entrevistas semi-estruturadas com representantes da comunidade, direção e com profissionais da escola, assim como, as famílias que possuem ou não filhos atendidos pela instituição. É válido pontuar que foram realizadas entre os meses de Fevereiro a Junho de 2014 trinta saídas de campo, em turnos alternados no contexto do assentamento e da escola. A tessitura deste trabalho tem como base a problematização relativa aos modos de ser criança e de viver suas infâncias no campo, no contexto da escola e com suas famílias. Outra questão estudada refere-se à trajetória e o entendimento dos sujeitos pesquisados na luta pelo direito à educação das crianças pequenas e a análise das condições de oferta de educação infantil no/do campo. Sendo assim, o estudo aponta para a importância da identidade histórica desta comunidade, marcada pela busca da garantia do direito à qualidade de vida e da educação de seus filhos, sendo a educação infantil ofertada pelo município, uma demanda fundamental à comunidade pesquisada. As mobilizações fizeram e fazem parte da história do assentamento e a busca por uma escola de educação infantil neste espaço reflete a consciência de um direito fundamental a todo o sujeito, a educação. Os sujeitos pesquisados apontam que o direito à educação infantil foi um marco no que se refere à qualidade de vida no campo, em especial porque seus filhos experimentam a possibilidade de “*Ter mais oportunidades do que nós tivemos*”. As análises relativas a esta etapa de pesquisa aponta pontos imprescindíveis, como a busca de um trabalho pedagógico no contexto da escola que articule as especificidades da vida e a cultura dos povos do campo, assim como o (re)conhecimento do Movimento Social e das famílias da importância da educação das crianças pequenas próxima ao local de suas residências.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil- Infância do Campo- Direito à Educação.

¹ Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPQ/UFRGS e graduanda do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

² Prof.^a Dr.^a da Universidade Federal do Rio Grande do Sul- Pesquisadora do GEIN- Grupo de estudos Infâncias e Educação Infantil e Orientadora deste projeto de pesquisa.